

VULNERABILIDADE TERRITORIAL PROVOCADA PELA INDÚSTRIA FRIGORÍFICA NO MUNICÍPIO DE BATAYPORÃ - MS

Helouise Heuser Schorn^{1*}, Lisandra Pereira Lamoso¹

1. UFGD;

* Autor para contato: helouise150219999@gmail.com

O município de Batayporã, localizado a sudeste do Mato Grosso do Sul, na sub-região de Nova Andradina, possui um forte elo com a pecuária e a indústria frigorífica, passando por fases definidas pela presença ou não de frigoríficos em funcionamento. A pesquisa teve por objetivo compreender a vulnerabilidade territorial do município de Batayporã-MS frente à atividade frigorífica. Mobilizou o conceito de vulnerabilidade territorial delimitando o acesso ao emprego formal. Os limites foram necessários pela dificuldade de trabalho de campo durante as medidas de isolamento sanitário pela pandemia Covid 19. Por vulnerabilidade territorial, tomamos a definição de Carmelini (2011). O auto define vulnerabilidade territorial como um quadro de fragilização espacial que possui diferentes níveis, território dependente de um setor produtivo específico devido à especialização da região para se adequar a ele e gerar vantagens competitivas, o que também diminui a autonomia local, se tornando cada vez mais funcional e alienado os se inserir no contexto de produção global. De 2006 a 2015 a Companhia Minerva Foods manteve um frigorífico em funcionamento na cidade. Houve uma queda de 32% no total do pessoal ocupado na cidade com o total fechamento da instalação em 2016, em relação ao período de funcionamento efetivo (2014). Além de esse dado ser preocupante, essa taxa pertence ao contexto no qual o nível da população ocupada se mantém abaixo de 25% e está equilibrada atualmente em 17%, o que torna a situação mais crítica. Realizamos pesquisas exploratória e explicativa, com base em pesquisa bibliográfica e dados secundários. Constatamos que Batayporã é um município suscetível à vulnerabilidade territorial e dependente da indústria frigorífica como empregador formal. Em épocas sem o funcionamento desse setor, grande parte da população depende de subempregos e da atividade econômica no município vizinho de Nova Andradina. Já o frigorífico, foi fechado, pois havia a possibilidade dos abates que

ocorriam ali, serem absorvidos por outras unidades melhor localizadas e com possibilidade de melhor desempenho competitivo.

Palavras-chave: Vulnerabilidade territorial, frigorífico Minerva, Batayporã.

Agradecimentos: Agradeço à professora e orientadora da Iniciação científica pela experiência de participar de um grupo de debates tão engajado capaz de alongar meus horizontes; à UFGD, onde as pessoas se preocupam com o ensino, pesquisa e extensão e engrandece a vida de quem alcança. Um agradecimento especial ao CNPq, que mesmo em tempos tão difíceis se mantém realizando o seu papel social e criando a oportunidade de jovens adentrarem à pesquisa científica através de trabalhos como este, agradeço à bolsa de IC.